Pílulas Econômicas

Ano XXII Nº1008 13/11/2026

☹ A inflação oficial do país desacelerou para 0,14% em outubro, segundo o IPCA e divulgado pelo IBGE. O resultado ficou 0,68% abaixo dos 0,82% registrados em setembro. No corrente ano acumula alta de 4,10% e nos últimos 12 meses atingiu 4,63% acima dos 4,58% dos 12 meses imediatamente anteriores.

😐 Em Porto Alegre os preços recuaram 0,09% no mês de outubro, a segunda menor variação entre as 16 área pesquisadas, atrás somente de Curitiba que marcou (-0,67). O resultado aponta uma virada em relação a setembro, quando capital gaúcha teve alta de 0,96%.

😐 Na última reunião o Copom não indicou um novo corte na taxa Selic (os juros básicos) da economia. Em meio as tensões em torno da guerra no oriente médio a nova situação econômica frente a aprovação do sistema 5x2, a taxa Selic foi mantida em 13,75% ao ano, sem expectativa de alteração.

☹ A produção industrial recuou em 14 dos 18 locais pesquisados em setembro de 2025, segundo dados do IBGE. Em São Paulo maior parque industrial do Brasil, houve uma queda surpreendente de 7,5%. No RS a queda foi de (-0,08%). Não foram analisadas as razões desses fatos.

😐 Os brasileiros ainda não sacaram R$ 6,03 bilhões em recursos esquecidos em instituições financeiras, informou o banco Central. O valor disponível para resgate aumentou em relação ao levantamento anterior, quando havia cerca de R$ 5,8 bilhões à espera de devolução.

☺ O sistema de transferências instantâneas do banco Central, o Pix, bateu novo recorde no último dia 06/11. Pela primeira vez, a modalidade superou a marca de 319 milhões de transações em 24 horas. Naquele dia foram feitas 319,7 milhões de transferências via Pix, para usuários finais, em dinheiro atingiu R$ 180,5 bilhões.

☹ O custo da cesta básica de Porto Alegre subiu 3,44% em outubro na comparação com setembro e fechou o mês em R$ 915,78, segundo pesquisa do DIEESE. No acumulado de 2026, a cesta ficou 17,29% mais cara na capital gaúcha. Na comparação com outubro de 2025, a alta é de 11,68%. Porto Alegre segue a quinta mais cara entre as 27 capitais pesquisadas.

😐 O governo federal prorrogou até 09 de dezembro de 2026 a desoneração da gasolina e do etanol e manteve, até a mesma data, a subvenção ao etanol. A Medida da continuidade a redução que vigorava de 10 de setembro a 9 de novembro.

Dauter Berlese.
Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.